



## A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Janice Silvana Novakowski Kierepka<sup>1</sup>

Camila Boszko<sup>2</sup>

Roque Ismael da Costa Güllich<sup>3</sup>

A investigação-ação é um modelo de formação de professores que oportuniza a constituição de sujeitos com autonomia e capacidade crítica em sua ação docente. A formação ocorre no coletivo docente, mediada por meio de leituras, discussões, reflexão e diálogo formativo. O diário de bordo é o momento intrapessoal da reflexão, que se constitui em um instrumento formativo do sujeito. A investigação segue uma abordagem qualitativa de pesquisa com leitura, análise e digitação dos trechos dos diários de bordo de quatro professores de Ciências de Cerro Largo/Rio Grande do Sul (RS), participantes dos Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*. A categorização dos dados foi realizada a partir da análise temática dos conteúdos conforme Lüdke e André (2011), que permitiu a corroboração das categorias em análise: importância da formação continuada na formação de professores, a importância da investigação-ação na constituição do professor, a constituição do professor através do processo de investigação-ação, a reflexão da ação docente como processo formativo investigativo e a gradativa transformação da prática por meio do processo reflexivo. Nesse sentido, a partir da análise das narrativas de professores em formação continuada podemos perceber que o diário de bordo se constitui em um organizador de uma investigação e gradativamente de uma reflexão crítica da prática docente. Dessa forma, podemos identificar indícios do potencial formativo da reflexão sobre a prática, à medida que percebemos indicativos da transformação de concepções e práticas docentes, em que aulas tradicionais se transformam em práticas que englobam atividades experimentais e o educar pela pesquisa. O coletivo docente se constitui em um contexto formativo pelo desencadeamento da reflexão e diálogo, o que evidencia a relevância do coletivo na formação continuada de professores. Portanto, reiteramos a importância da

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Cerro Largo*. e-mail: janicekierepka@bol.com.br.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Cerro Largo*, Bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS – UFFS. e-mail: camila.boszko@hotmail.com.

<sup>3</sup>Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática – GEPECIEM/CNPq/UFFS. Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas – CAPES/UFFS. e-mail: roquegullich@uffs.edu.br.

formação continuada de professores. O modelo da investigação-ação se configura como uma alternativa eficaz para a constituição do sujeito professor reflexivo e investigador de sua prática docente.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Narrativas. Diário de Bordo.